

RAÍZES PATRIARCAIS: A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM *ORGULHO E PRECONCEITO*

Amanda Capelli Florindo¹. Valéria Biondo².

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
amandacapelli@yahoo.com.br; valeriabiondo@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Letras Português-Inglês

A presente pesquisa propôs uma análise sobre a grande obra literária *Orgulho e Preconceito*, com o objetivo de analisar a representação da figura da mulher na literatura, bem como compreender o conceito de representação e como é utilizado na literatura, identificar o contexto histórico-social que permeia a época de publicação do romance em análise, analisar a forma como a mulher é representada na obra literária e comparar a representação feminina da narrativa com os avanços nos papéis de gênero. Para isso, foi utilizada a metodologia de análise bibliográfica, abordando autores como Michelle Perrot, Naomi Wolf, Lúcia Osana Zolin e Betty Friedan. Considera-se a importância da visão crítica acerca de obras que retratem o gênero feminino em contextos moldados pelo patriarcado, para que seja possível compreender o processo histórico-cultural que perdura há séculos sobre a mulher.

Palavras-Chave: Literatura. Mulher. Representação feminina. *Orgulho e Preconceito*.